

CONCURSO - EDITAL Nº 001/2015
PARECERES DOS RECURSOS

TÉCNICO BANCÁRIO – PROVA AMARELA

PORTUGUÊS

QUESTÃO Nº 01 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: PAROXÍTONA TERMINADA EM DITONGO ASSIM COMO BÍBLIA.

QUESTÃO Nº 04 – ALTERAR GABARITO

Justificativa: ALTERAR GABARITO, LETRA C.

QUESTÃO Nº 07 – ANULAR QUESTÃO

QUESTÃO Nº 08 – ALTERAR GABARITO

Justificativa: ALTERAR GABARITO, LETRA E.

QUESTÃO Nº 09 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: DIZIA – PRETERITO IMPERFEITO EMPREGA-SE QUANDO NOS TRANSPORTAMOS MENTALMENTE A UMA ÉPOCA PASSADA E DESCREVEMOS O QUE ENTÃO ERA PRESENTE. FUI MUITO AMADO “PASSADO”. E DIZIA ISSO COM TAL PLENITUDE COMO QUEM DISSESSE: “PRESENTE” .

RACIOCÍNIO LÓGICO TÉCNICO

QUESTÃO Nº 11 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Um fabricante de bombons lançou a seguinte promoção: trocar cada 3 unidades de embalagens desse bombom por um novo bombom. Ana quis aproveitar essa promoção e comprou, de uma só vez, 11 bombons. Assim, é correto afirmar que, a partir dessa única compra, o número total de bombons que Ana poderá consumir é igual a:

- a. 16.
- b. 15.
- c. 14.
- d. 13.
- e. 11.

RESPOSTA:

$11 = 3 \cdot 3 + 2$. Logo, troca-se as 11 embalagens por 3 bombons e sobram outras 2 embalagens. (bombons = $11 + 3$)

Com a troca dessas 3 embalagens, temos mais 1 bombom ($11 + 3 + 1$), que resulta em mais uma embalagem, que somada com as duas anteriores somam $1 + 2 = 3$ embalagens, ou seja, mais um bombom.

Portanto, serão $11 + 3 + 1 + 1 = 16$ bombons

O gabarito deve ser mantido.

QUESTÃO Nº 15 – ANULAR QUESTÃO

Justificativa: A negação da proposição “todas as crianças são graciosas” é:

- a. Todos os adultos não são graciosos.
- b. Nenhum adulto é gracioso.
- c. Todos os adultos são graciosos.
- d. Nenhuma criança é graciosa.
- e. Algumas crianças são graciosas.

Argumentação: A QUESTÃO PEDE A NEGAÇÃO DA PROPOSIÇÃO “TODAS AS CRIANÇAS SÃO GRACIOSAS” E FORNECE COMO RESPOSTA CORRETA A ALTERNATIVA : “NENHUMA CRIANÇA É GRACIOSA”. CONSULTANDO AUTORES RENOMADOS DE RACIOCÍNIO LÓGICO COMO EDGARD DE ALENCAR FILHO, ENCONTRAMOS QUE A REGRA DE NEGAÇÃO DE QUANTIFICADORES LÓGICOS BASEIA-SE NA TROCA DE QUANTIFICADOR UNIVERSAL PELO EXISTENCIAL SEGUIDO DE NEGAÇÃO E VICE-VERSA. ASSIM, A RESPOSTA CORRETA BASEADA NA INFORMAÇÃO ACIMA SERIA : “ALGUMA CRIANÇA NÃO É GRACIOSA” E, UMA VEZ QUE NÃO HÁ ALTERNATIVA COM ESSA INFORMAÇÃO, SUGIRO A ANULAÇÃO DA QUESTÃO.

RESPOSTA:

Os argumentos de recurso apresentados são coerentes. A questão deve ser anulada.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA**QUESTÃO Nº 17 – MANTÉM GABARITO**

Justificativa: O argumento apresentado pelo candidato não condiz com a questão da prova realizada pelo mesmo.

QUESTÃO Nº 19 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: A questão trata de erros de ortografia, e a letra mencionada pelo candidato como também correta (letra C) não se aplica, sendo que a ação descrita em tal alternativa não produz o resultado esperado no enunciado da questão.

MATEMÁTICA**QUESTÃO Nº 26 – MANTÉM GABARITO**

Justificativa: Jorge emprestou R\$ 8.000,00 à taxa de juros compostos de 60% a.a. para seu amigo Hugo, por um período de 4 meses. Ocorreu que no momento de fazer o pagamento pelo empréstimo, Hugo não tinha todo o dinheiro, pois se confundiu e calculou o valor a pagar

aplicando taxa de juros simples. Dessa forma, Hugo não teve condições de pagar o valor devido pelo empréstimo, pois lhe faltou:

- a) R\$ 124,50.
- b) R\$ 124,75.
- c) R\$ 124,05.
- d) R\$ 125,05.
- e) R\$ 125,50.

Argumentação: Cara banca organizadora, solicito a anulação da questão 30(prova rosa),visto que o enunciado da mesma diz: Jorge emprestou R\$ 8.000,00 à taxa de juros compostos de 60% a.a. para seu amigo Hugo, por um período de 4 meses.Dessa forma os juros serão capitalizados anualmente, já que em se tratando de juros compostos a taxa de juros só pode ser transformada proporcionalmente quando se trata de uma taxa nominal.Não se pode dividir 60% a.a. por 12 para encontrarmos uma taxa efetiva mensal, visto que o enunciado não afirma que os juros serão capitalizados mensalmente.E porque não bimestralmente ou quadrimestralmente?. Se a questão não cita o tipo de capitalização ,fica entendido segundo os conceitos de capitalização composta que os juros serão capitalizados anualmente, já que a taxa efetiva de juros é 60% a.a.. E nesse caso, 4 meses é um período menor que uma capitalização, e como sabemos os juros compostos para a mesma taxa, e período menor que uma capitalização é menor que os juros simples para a mesma taxa e período. Sendo assim , se Hugo calculou os juros pela capitalização simples, não faltou ,mas sobrou dinheiro.O que compromete completamente o enunciado da questão.

O fato de não terem citado que a capitalização seria mensal, compromete a resposta dada a questão. Uma vez que em juros compostos não se transforma taxa efetiva em outra efetiva , apenas dividindo ou multiplicando a mesma.

De acordo com os dados , temos :Montante composto:

TAXA=60%a.a.(efetiva anual)

TEMPO=4/12

$M=C(1+i)^n$

$M=8000.(1+0,6)^{4/12}$

$M=8000.(1,6)^{1/3}$

$M=8000.1,1696$

$M=9356,80$

E montante simples:

Taxa=60%a.a . = 5%a.m.(em juros simples taxas proporcionais,também são equivalentes)

$M=C.(1+i.t)$

$M=8000. (1+0,05.4)$

$M=8000.1,2$

$M= 9600$

Temos: $9600-9356,8=243,20$

A resposta seria que lhe sobriariam R\$ 243,20, e não faltaria quantia nenhuma. Potanto,para manter a lisura do certame, peço que a questão seja anulada.

RESPOSTA:

Os argumentos apresentados são coerentes. Faltou especificar no enunciado da questão que a capitalização da aplicação a juros compostos se daria mensalmente.

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO Nº 22 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: ALEGAÇÃO do CANDIDATO ⇒ Sr. Examinador,

A questão requer conhecimento muito detalhista acerca do acontecimento relatado. O candidato teria que saber números percentuais, e informações minuciosas sobre um fato isolado (que foi uma fala da Presidente Dilma). Dados percentuais de um fato isolado não seria um fato relevante como consta no Edital.

RESPOSTA ao RECURSO ⇒ A questão foi elaborada de acordo com a notícia publicada pela Empresa Brasileira de Comunicação, conforme descrito abaixo:

Meta do Brasil é reduzir emissão de gases em 43% até 2030, anuncia Dilma

27/09/2015 – 11h32 – Brasília

Paula Laboissière – Repórter da Agência Brasil

A presidenta Dilma Rousseff disse hoje (27) que as metas brasileiras para reduzir a emissão de gases de efeito estufa são de 37% até 2025 e de 43% até 2030. O anúncio foi feito durante a Conferência das Nações Unidas para a Agenda de Desenvolvimento Pós-2015, em Nova York. O ano-base utilizado para os cálculos, segundo ela, é 2005.

Durante seu discurso, Dilma destacou que os números serão levados à Conferência do Clima, em Paris, como compromisso assumido pelo governo brasileiro. “A Conferência de Paris é uma oportunidade única para construirmos uma resposta comum para o desafio global de mudanças do clima. O Brasil tem feito grande esforço para reduzir as emissões de gás de efeito estufa, sem comprometer nosso desenvolvimento econômico e nossa inclusão social”.

A presidenta citou ainda o que chamou de objetivos ambiciosos para o setor energético, com destaque para a garantia de 45% de fontes renováveis no total da matriz energética. No mundo, a média, segundo ela, é de 13%. Os demais anúncios feitos por Dilma incluem a participação de 66% de fonte hídrica na geração de eletricidade; a participação de 23% de fontes renováveis, eólica, solar e biomassa na geração de energia elétrica; o aumento de cerca de 10% na eficiência elétrica; e a participação de 16% de etanol carburante e demais fontes derivadas da cana-de-açúcar no total da matriz energética.

“As adaptações necessárias frente a mudança do clima estão sendo acompanhadas por transformações importantes nas áreas de uso da terra e florestas, agropecuária, energia, padrões de produção e consumo”, disse. “O Brasil é um dos poucos países em desenvolvimento a assumir uma meta absoluta de redução de emissões. Temos uma das maiores populações e PIB [Produto Interno Bruto] do mundo e nossas metas são tão ou mais ambiciosas que aquelas dos países desenvolvidos”, completou.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-09/meta-do-brasil-e-reduzir-emissao-de-gases-em-43-ate-2030-anuncia-dilma>

Acessado em: 30/10/2015, as 01:hs:56min.

22 - No final de setembro a Presidente Dilma Rousseff anunciou durante a Conferência das Nações Unidas para a Agenda de Desenvolvimento Pós-2015, as metas brasileiras para a redução da emissão de gases que provocam o efeito estufa, sendo na casa de:

- a) 19% até 2.025 e 21% até 2.030.
- b) 28% até 2.025 e 32% até 2.030.
- c) 46% até 2.025 e 54% até 2.030.
- d) 37% até 2.025 e 43% até 2.030.
- e) 55% até 2.025 e 65% até 2.030.

QUESTÃO Nº 23 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: ALEGAÇÃO do CANDIDATO ⇒ A questão traz em seu enunciado dados do ano de 2013, infringindo o Edital (arts. 3º, “caput”, e 41, “caput”, da Lei n. 8.666/1993), que pedia ao candidato o tratamento de tópicos “atuais”. Assim, pede-se a anulação da questão.

RESPOSTA ao RECURSO ⇒ A questão foi elaborada de acordo com a notícia publicada pela Empresa Brasileira de Comunicação, conforme descrito abaixo:

Vegetação natural cobre 77% do estado do Pará, pastagem já cobre 15%

IBGE

Por Vitor Abdala, da Agência Brasil publicado 26/06/2013 12:25, última modificação 27/06/2013 16:04

USP/Imagens



Pastagens se concentram no Sudeste Paraense, que faz divisa com o Tocantins e o sul do Maranhão.

Rio de Janeiro – O estado do Pará ainda preserva cerca de 77% de suas áreas de vegetação natural, segundo dados do Relatório sobre Cobertura do Uso da Terra no Estado do Pará, divulgado hoje (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com os dados de 2010, as florestas respondem por 909 mil quilômetros quadrados (km²), ou 72,9% do território paraense, e os campos, por 54 mil km² (ou 4,3%).

A maior parte das áreas preservadas estão nas mesorregiões do Sudoeste Paraense e do Baixo Amazonas Paraense, que representam a metade ocidental do estado. De acordo com o IBGE, isso é favorecido pela concentração de unidades de conservação e de terras indígenas nessas regiões.

Das áreas que já sofreram com a ação do homem no estado, as pastagens para pecuária ocupam 187 mil km², ou 15,2% do território paraense. A maior parte das pastagens fica na mesorregião Sudeste Paraense, que faz divisa com o Tocantins e o sul do Maranhão.

As áreas urbanizadas ocupam 7,5% do Pará e a mineração, 9,7%. Segundo a assessoria de imprensa do IBGE, a soma dessas áreas supera os 100% porque parte do território paraense é usado para mais de uma atividade.

Disponível em: <http://www.redebrasilatual.com.br/ambiente/2013/06/vegetacao-natural-cobre-77-do-estado-do-para-pastagem-ja-cobre-15-3319.html>

Acessado em: 25/10/2015, as 21hs:31min.

Em tempo: Os números apresentados são os mais atuais disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e enquanto não for realizado um novo estudo, os mesmos serão considerados como atualizados. O comando da questão em momento algum confundiu os candidatos, uma vez que informou que os mesmos eram referentes a meados de 2013. A questão se enquadra na temática de "Desenvolvimento Sustentável", uma vez que demonstra a preservação de áreas naturais no Estado do Pará.

Vale ainda ressaltar que o Edital de Abertura do Concurso Público não estabelece um período mínimo ou máximo para a abordagem dos temas propostos no Conteúdo Programático.

23 - Segundo dados informados pelo IBGE em meados de 2.013, qual era naquela época a proporção das áreas de vegetação natural preservadas no Estado do Pará?

- a) Aproximadamente 2/3 (64%) do Estado.
- b) Aproximadamente 3/4 (77%) do Estado.
- c) Aproximadamente 2/5 (39%) do Estado.
- d) Aproximadamente 1/3 (34%) do Estado.
- e) Aproximadamente 1/4 (27%) do Estado.

QUESTÃO Nº 24 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: ALEGAÇÃO do CANDIDATO ⇒ Na questão 24 a banca examinadora comanda que o candidato identifique a alternativa INCORRETA, dentre as cinco apresentadas, em relação ao aumento do preço do GLP - Gás Liquefeito de Petróleo, ocorrido no final de setembro passado. Nesse sentido a banca considerou como gabarito, ou seja, alternativa incorreta a letra "E". Contudo, de acordo a Petrobras o GLP sai da refinaria tabelado para todo o território nacional. Assim como, segundo a mesma fonte, o realinhamento de preços abrange toda a cadeia de produtos derivados do petróleo, incluindo o gás destinado ao uso residencial. Desse modo, solicito alteração de gabarito da alternativa "E" para a alternativa "D".

RESPOSTA ao RECURSO ⇒ A questão foi elaborada de acordo com a notícia publicada pela Empresa Brasileira de Comunicação, conforme descrito abaixo:

Petrobras reajusta o preço do gás em 11%, no segundo aumento este mês

Criado em 24/09/15 22h27 – atualizado em 25/09/15 08h47

Por Douglas Correa – Repórter da Agência Brasil

Edição: Jorge Wamburg – Fonte: Agência Brasil

A Petrobras reajustou os preços de comercialização do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), para uso industrial, comercial e granel, com percentual médio de 11%, a partir desta sexta-feira (25).

De acordo com a companhia, este alinhamento dos preços do GLP não abrange o produto destinado ao uso residencial, conhecido como gás de cozinha, que já havia sido reajustado no primeiro dia deste mês.

A Petrobras estima que o impacto desse reajuste no preço de venda ao consumidor final, que varia de acordo com a sua destinação, será da ordem de 5%.

O presidente do Sindigás-RJ, Sérgio Bandeira de Mello, disse que o reajuste foi uma surpresa, porque no dia 1º de setembro houve um aumento de 15% para cilindro de até 13 kg e agora foi repetido o aumento. “Para nós, é uma surpresa porque o preço que eles [Petrobras] estão cobrando está pelo menos 63% mais alto do que o preço da paridade de importação. Então, é um aumento que não foi pouco importante”, explicou.

Segundo Bandeira de Mello, 29% do produto comercializado no Brasil é vendido em embalagens acima de 13kg: “Então, vai ter um impacto no bolso do consumidor e do comércio - padarias, hotéis, restaurantes - ou seja, todo mundo que utiliza esse cilindro acima de 13 kg”.

Disponível em: <http://www.ebc.com.br/noticias/economia/2015/09/petrobras-reajusta-o-preco-do-gas-em-11-no-segundo-aumento-este-mes>

Acessado em: 25/10/2.015, as 19hs:28min.

Em tempo, a Resolução CNP nº 13, de 14/12/1.976, que tabelava o preço do gás residencial, foi revogada pela Resolução CNP nº 4, de 06/06/1.989, que por sua vez foi revogada pela Portaria MINFRA nº 843, de 31/10/1.990, que foi definitivamente revogada pela Portaria MME nº 69, de 23/02/2.006. Portanto o preço do gás residencial não é mais tabelado.

A alternativa “D” é bem clara “segundo a Petrobrás” e não segundo outras fontes.

24 - Sobre o reajuste do preço do GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) ocorrido no final de setembro passado é INCORRETO afirmar:

- a) A Petrobrás estima que o reajuste ao consumidor final seja na casa de 5%, uma vez que o impacto do aumento varia de acordo com sua destinação.
- b) A Petrobrás reajustou o preço do gás duas vezes no mês de setembro.
- c) O percentual médio de aumento foi na casa de 11%.
- d) Segundo a Petrobrás, este realinhamento de preços não abrange o gás destinado ao uso residencial.
- e) O preço do botijão de gás residencial de 13 quilos é tabelado em todo o território nacional.

QUESTÃO Nº 25 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: ALEGAÇÃO do CANDIDATO ⇒ a questão 25 está com informação que podem gerar mais de uma resposta. O fim do sinal analógico para o sinal de TV será destinado para o sinal de serviço 4G (o que necessariamente não implica telefonia móvel), além disso, esse sinal será destinado para sinal de rádio digital com ondas curtas de frequência entre 500Mhz e 900Mhz, muitas rádios com essas delimitações funcionam na REGIÃO NORTE do BRASIL e como a banca fez uma prova de concursos para um banco da região (Banco do Pará) deveria levar em consideração as peculiaridades da região e um dos destinos para esse sinal será para comunicação entre veículos de socorro e/ou segurança devido as ondas curtas. Isso acontece muito na cidades do interior do Pará devido a dificuldade geográfica da região e este tipo de sinal ajuda no serviço de socorro e segurança.

RESPOSTA ao RECURSO ⇒ A questão foi elaborada de acordo com a notícia publicada pela Empresa Brasileira de Comunicação, conforme descrito abaixo:

Campanha de desligamento do sinal de TV analógica começa em abril

13/02/2015 19h08 – Brasília

Sabrina Craide – Repórter da Agência Brasil

A partir do dia 3 de abril, os telespectadores do Distrito Federal (DF) vão começar a ser informados sobre a transição do sistema de televisão analógica para o digital. A implantação definitiva do sinal digital na região, com o desligamento do sinal analógico, está prevista para abril do ano que vem.

De acordo com o cronograma estabelecido pelo Ministério das Comunicações, o DF será a primeira região a receber exclusivamente o sinal digital. Também em 2016 será a vez de São Paulo (maio), Minas Gerais (junho), Goiânia (agosto) e Rio de Janeiro (novembro). A implantação do sinal digital será concluída em todo o país até 2018. Em novembro deste ano, um projeto-piloto do desligamento será testado na cidade de Rio Verde, em Goiás.

Um ano antes da mudança definitiva para o sinal digital em cada localidade, avisos serão divulgados pelas geradoras e retransmissoras. Cada emissora terá que informar ao telespectador a data do desligamento e o canal digital em que vai passar a transmitir sua programação.

Para ocorrer o desligamento da TV analógica, será exigido que pelo menos 93% dos domicílios do município estejam aptos a receber o sinal digital. Os aparelhos de TV mais recentes já conseguem transmitir o sinal digital, e os demais vão precisar de um conversor. O governo vai distribuir conversores para as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família. A previsão é repassar entre 13 e 14 milhões de conversores digitais.

Com o desligamento do sinal analógico, haverá a liberação da faixa de 700 megahertz, atualmente ocupada por canais de TV aberta em tecnologia analógica. Com a digitalização da TV, essa faixa vai ser usada para expandir o serviço de telefonia e internet 4G no Brasil, que desde 2013 já opera na frequência de 2,5 GHz.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-02/campanha-de-desligamento-do-sinal-de-tv-analogica-comeca-em-abril>

Acessado em: 29/10/2015, as 23hs:49min.

25 - Depois que o sinal da TV analógica deixar de ser emitido, que destinação será dada à frequência que ficará ociosa?

- a) Telefonia móvel na tecnologia 4G.
- b) Comunicação entre veículos de utilidade pública (ambulância, bombeiros, polícia e etc.) e suas bases, melhorando a qualidade da transmissão.
- c) Interligação do SIVAN a frequência de controle de voo em todo o território nacional.
- d) Internet via satélite gratuita, com ultra velocidade.
- e) Sinal de rádio digital na frequência de 700MHz.

MATEMÁTICA

QUESTÃO Nº 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Jorge emprestou R\$ 8.000,00 à taxa de juros compostos de 60% a.a. para seu amigo Hugo, por um período de 4 meses. Ocorreu que no momento de fazer o pagamento pelo empréstimo, Hugo não tinha todo o dinheiro, pois se confundiu e calculou o valor a pagar aplicando taxa de juros simples. Dessa forma, Hugo não teve condições de pagar o valor devido pelo empréstimo, pois lhe faltou:

- a) R\$ 124,50.
- b) R\$ 124,75.
- c) R\$ 124,05.
- d) R\$ 125,05.
- e) R\$ 125,50.

Argumentação: Cara banca organizadora, solicito a anulação da questão 30(prova rosa),visto que o enunciado da mesma diz: Jorge emprestou R\$ 8.000,00 à taxa de juros compostos de 60% a.a. para seu amigo Hugo, por um período de 4 meses.Dessa forma os juros serão capitalizados anualmente, já que em se tratando de juros compostos a taxa de juros só pode ser transformada proporcionalmente quando se trata de uma taxa nominal.Não se pode dividir 60% a.a. por 12 para encontrarmos uma taxa efetiva mensal, visto que o enunciado não afirma que os juros serão capitalizados mensalmente.E porque não bimestralmente ou quadrimestralmente?. Se a questão não cita o tipo de capitalização ,fica entendido segundo os conceitos de capitalização composta que os juros serão capitalizados anualmente, já que a taxa efetiva de juros é 60% a.a.. E nesse caso, 4 meses é um período menor que uma capitalização, e como sabemos os juros compostos para a mesma taxa, e período menor que uma capitalização é menor que os juros simples para a mesma taxa e período. Sendo assim , se Hugo calculou os juros pela capitalização simples, não faltou ,mas sobrou dinheiro.O que compromete completamente o enunciado da questão.

O fato de não terem citado que a capitalização seria mensal, compromete a resposta dada a questão. Uma vez que em juros compostos não se transforma taxa efetiva em outra efetiva , apenas dividindo ou multiplicando a mesma.

De acordo com os dados , temos :Montante composto:

TAXA=60%a.a.(efetiva anual)

TEMPO=4/12

$M=C(1+i)^n$

$M=8000.(1+0,6)^{4/12}$

$M=8000.(1,6)^{1/3}$

$M=8000.1,1696$

$M=9356,80$

E montante simples:

Taxa=60%a.a . = 5%a.m.(em juros simples taxas proporcionais,também são equivalentes)

$M=C.(1+i.t)$

$M=8000.(1+0,05.4)$

$M=8000.1,2$

$M= 9600$

Temos: $9600-9356,8=243,20$

A resposta seria que lhe sobriariam R\$ 243,20, e não faltaria quantia nenhuma. Potanto,para manter a lisura do certame, peço que a questão seja anulada.

RESPOSTA:

Os argumentos apresentados são coerentes. Faltou especificar no enunciado da questão que a capitalização da aplicação a juros compostos se daria mensalmente.

CONHECIMENTOS BANCÁRIOS

QUESTÃO Nº 39 – ANULAR QUESTÃO

QUESTÃO Nº 48 – ALTERAR GABARITO

Justificativa: O gabarito foi publicado com erro. A alternativa correta é a letra C conforme RESOLUÇÃO do Banco Central Nº 3.919 Que Altera e consolida as normas sobre cobrança de tarifas pela prestação de serviços por parte das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e dá outras providências.

Art. 3º A cobrança de tarifa pela prestação de serviços prioritários a pessoas naturais, assim considerados aqueles relacionados a contas de depósitos, transferências de recursos, operações de crédito e de arrendamento mercantil, **cartão de crédito** básico e cadastro deve observar a lista de serviços, a padronização, as siglas e os fatos geradores da cobrança estabelecidos na Tabela I anexa a esta resolução.

QUESTÃO Nº 49 – ANULAR QUESTÃO

QUESTÃO Nº 52 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Conforme a lei No 6.404, DE 15 DE DEZEMBRO DE 1976. Art. 121. A assembléia-geral, convocada e instalada de acordo com a lei e o estatuto, tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento.

Sendo assim, ter ações não dá plenos direitos e deveres aos sócios acionistas, uma vez que estes dependem do estatuto das organizações.

ASSISTENTE SOCIAL – PROVA BRANCA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO Nº 23 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: O Código de ética profissional do assistente social (resolução CFESS n. 273 de 13 de março de 1993) possui diversos princípios fundamentais elencados (I ao XI). Um desses princípios, o IV, como citado no anunciado da questão de número 23, refere-se a “defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida”. É importante ressaltar que a questão indaga o significado apenas desse princípio.

Sobre o significado da “defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida”, na introdução do CE de 1993, lê-se:

A revisão do texto de 1986 processou-se em dois níveis. Reafirmando os seus valores fundantes - a liberdade e a justiça social -, articulou-os a partir da exigência democrática: a democracia é tomada como valor ético-político central, na medida em que é o único padrão de organização político-social capaz de assegurar a explicitação dos valores essenciais da liberdade e da equidade. (CFESS, 1993, p.15, grifo nosso).

É nesse sentido, que a questão de número 23, considera como correto a explicação de que a democracia é tida como valor central e forma política capaz de viabilizar os valores essenciais.

Para a elaboração da questão foi utilizado como referência as autoras Barroco e Terra (2012, p. 59) que ao comentar o Código de Ética Profissional do assistente social afirma que “a democracia foi tratada como valor central e forma política capaz de viabilizar os valores essenciais”. Ainda para as autoras “[...] trata-se de uma concepção de democracia que supõe a ultrapassagem da ordem burguesa, ou seja, que difere da concepção liberal burguesa, pois se refere à socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida”.

Diante do exposto, a alternativa “E” é correta, e, portanto, INDEFIRO o recurso apresentado pela candidata.

Referência Bibliográfica:

BARROCO, Maria Lucia Silva; TERRA, Sylvia Helena. Código de Ética do/a assistente social comentado. Conselho Federal de Serviço Social – CFESS (organizador). São Paulo: Cortez, 2012.

CONTADOR – PROVA AZUL

PORTUGUÊS

QUESTÃO Nº 02 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: “MAS” PODE SER SUBSTITUIDA POR OUTRA CONJUNÇÃO DE IGUAL VALOR SEMÂNTICO, “MAS” CONJUNÇÃO COORDENADA ADVERSATIVA, ASSIM COMO PORÉM, CONTUDO, ENTRETANTO...

QUESTÃO Nº 03 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: HOMONIMAS IMPERFEITAS – IGUAIS NA PRONÚNCIA E DIFERENTES NA ESCRITA. EX: CEGAR - SEGAR, CELA – SELA. A PRONÚNCIA DE “ VEIO” (SUBSTANTIVO) E VEIO (VERBO) A PRONÚNCIA E O MESMA, O QUE NÃO ACONTECE COM A PALAVRA JOGO (SUBSTANTIVO) E JOGO (VERBO).

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO Nº 19 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: As células são referenciadas em fórmulas através da identificação das colunas (letras), seguidas das linhas (números), logo a célula que se encontra na coluna C, linha 5 deve ser referenciada como C5. Para se determinar que a coluna ou a linha (ou ambas) não sejam alteradas deve-se acrescentar o caracter "\$" antes das mesmas, individualmente. Ou seja, para deixar fixa apenas a coluna deve-se, por exemplo, escrever \$C5; para deixar fixa apenas a linha, escreve-se C\$5; e para fixar tanto a coluna quanto a linha, deve-se escrever \$C\$5. Portanto a resposta correta é a "d", pois a questão solicitava "qual das fórmulas abaixo indica que apenas a coluna seja alterada em uma eventual cópia".

ENGENHEIRO AGRÔNOMO – PROVA AZUL

RACIOCÍNIO

QUESTÃO Nº 11 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Se Aldo se casa com Bianca, então Bianca fica feliz. Se Bianca fica feliz, então Clara chora. Se Clara chora, então Dione consola Clara. Ora, Dione não consola Clara, logo:

- a) Clara não chora e Bianca fica feliz.
- b) Bianca não fica feliz e Aldo se casa com Bianca.
- c) Bianca fica feliz e Aldo se casa com Bianca.
- d) Clara chora e Bianca fica feliz.
- e) Clara não chora e Aldo não se casa com Bianca.

Argumentação: De acordo com a questão, o fato de Dione não consolar Clara não impediria a ocorrência dos eventos anteriores, ou seja, o casamento de Aldo com Bianca, Bianca ficar feliz e Clara chorar, pois são eventos independentes do ato de Dione consolar ou não Clara, os quais ocorreriam da mesma forma. Portanto, das opções de resposta, os itens "c" e "d" poderiam ser as respostas. Além do mais, o caráter objetivo da prova seria descaracterizado, e a questão assumiria um caráter subjetivo. Assim solicito que a questão 11 da prova para o cargo de Engenheiro Eletricista_Belem (Prova Azul) seja anulada.

RESPOSTA:

A questão não apresenta caráter subjetivo. É uma questão do tipo “se $P \rightarrow Q$ ”. Aplicando a contra-positiva, temos:

Se Dione não consola Clara, então Clara não chorou.

Se Clara não chorou, então Bianca não ficou feliz.

Se Bianca não ficou feliz, então Aldo não se casa.

Portanto, a assertativa “e)” é a correta.

QUESTÃO Nº 14 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Um grupo de 4 torcedores fanáticos por times de futebol da região nordeste do Brasil, discutiam sobre qual time de tal região havia sido rebaixado na primeira divisão do campeonato brasileiro de futebol, nos anos de 2012, 2013 e 2014. A princípio, todos concordaram que o time do Bahia havia sido rebaixado em 2014. Mas houve divergência nas opiniões desses torcedores a respeito de outros times nordestinos rebaixados de 2012 a 2014. Os palpites de cada torcedor estão apresentados no quadro que segue:

	2012	2013	2014
Cláudio	Náutico	Náutico	Sport
Daniel	Sport	Vitória	Náutico
Evandro	Náutico	Sport	Vitória
Fábio	Sport	Náutico	Náutico

Considere que um time não pode ser rebaixado por dois anos consecutivos e que cada um dos torcedores acertou pelo menos um palpite. Dessa forma, é possível garantir que os rebaixados nos anos de 2013 e 2014 são, respectivamente:

- a) Náutico e Vitória.
- b) Sport e Vitória.
- c) Náutico e Sport.
- d) Vitória e Sport.
- e) Vitória e Náutico.

Argumentação: De acordo com as informações dadas na questão 14 da prova azul. Foi dito que um time não pode ser rebaixado dois anos consecutivos, imediatamente são anulados os palpites de Cláudio nos anos 2012 e 2013, assim como os palpites de Fábio nos anos 2013 e 2014. Como a questão fala que cada um dos torcedores acertou pelo menos um palpite, admitimos que Cláudio só pode ter acertado no ano de 2014, logo em 2014 o rebaixado foi o Sport. No ano de 2013 só restam como prováveis palpites válidos os de Daniel e Evandro, Vitória e Sport respectivamente. Mais uma vez como um mesmo time não pode ter sido rebaixado dois anos consecutivos, só resta o palpite de Daniel que o Vitória foi rebaixado em 2013 (pois já foi concluído anteriormente que o Sport foi rebaixado em 2014). Concluímos que os rebaixados nos anos de 2013 e 2014 são Vitória e Sport respectivamente. Diante das informações expostas solicito a mudança do gabarito para a letra D.

RESPOSTA:

No ano de 2012, as únicas opções são NAUTICO (1) e SPORT (2).

(1):

Consideremos NAUTICO rebaixado em 2012. Então, em 2013 o rebaixado é SPORT ou VITORIA. Ocorre que se VITORIA for rebaixado em 2013, Daniel acerta seu palpite, mas Fábio não terá acertado nenhum palpite (o que não pode ocorrer); Se SPORT for rebaixado em 2013, Evandro acerta novamente o palpite mas Daniel não terá acertado nenhum palpite (o que não pode ocorrer).

(2):

Consideremos SPORT rebaixado em 2012. Em 2013 será NAUTICO e em 2014 será VITORIA. Esta é a única opção onde todos os torcedores acertam pelo menos um palpite, e um mesmo time não é rebaixado em dois anos consecutivos, como segue abaixo:

	2012	2013	2014
Cláudio	Náutico	Náutico	Sport
Daniel	Sport	Vitória	Náutico
Evandro	Náutico	Sport	Vitória
Fábio	Sport	Náutico	Náutico

Portanto, os rebaixados em 2013 e 2014 são NAUTICO e VITORIA, respectivamente.

CONHECIMENTOS ESPECIFICO

QUESTÃO Nº 24 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: De acordo com o enunciado da questão, deseja-se saber valores de temperatura para secagem prévia e escarificação térmica, respectivamente. Segundo Oliveira Júnior, Constantin e Inoue (2011) realiza-se secagem prévia em ambientes a 40 °C e a escarificação térmica em temperaturas variando entre 60 e 100 °C. Portanto, a alternativa E está correta.

Referência:

OLIVEIRA JÚNIOR, R. S.; CONSTANTIN, J.; INOUE, M. I. *Biologia e Manejo de Plantas Daninhas*. Curitiba:Omnipax, 2011. 348 p.

QUESTÃO Nº 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Segundo Silva et al. (2007), a solarização é um processo inviável em grandes áreas e não em pequenas, já que se utiliza filme de polietileno sobre a superfície do solo, entre 60 a 75 dias antes do plantio, nos meses mais quentes do ano. Provoca aumento de temperatura e, em solo úmido, as sementes das plantas daninhas germinam e morrem em seguida, devido à temperatura excessivamente alta principalmente até 5 cm de profundidade. Assim, em decorrência dos custos, em pequenas áreas a solarização pode ser viável, estando a afirmativa B correta. Além disso, a alternativa A está incorreta, pois a monda não é uma forma de controle cultural e sim mecânico (OLIVEIRA JÚNIOR; CONSTANTIN; INOUE, 2011). Assim sendo, a alternativa correta é a letra B.

Referência:

OLIVEIRA JÚNIOR, R. S.; CONSTANTIN, J.; INOUE, M. I. *Biologia e manejo de plantas daninhas*. Curitiba: Omnipax, 2011. 348 p.

SILVA, A. A.; FERREIRA, F. A.; FERREIRA, L. R; SANTOS, J. B. Métodos de controle de plantas daninhas. In: Silva, A. A.; Silva, J. F. *Tópicos em manejo de plantas daninhas*. Viçosa: UFV, 2007. p. 41-57.

QUESTÃO Nº 37 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Conforme Vidal e Vidal (2000), a autoria consiste na disseminação de sementes e frutos, realizada pelo próprio vegetal. São frutos que se abrem com grande pressão, lançando as sementes à distância, caracterizando deiscência explosiva. Ex.: beijo de frade, mamona, dentre outros. Diferentemente, a barocoria dissemina sementes e frutos pesados, pela ação da gravidade. Ex.: abacate. Dessa forma, a alternativa correta é a letra B.

Referência:

VIDAL, W. N.; VIDAL, M. R. R. *Botânica: quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos*. 4.ed. Viçosa: UFV, 2000.124 p.

QUESTÃO Nº 38 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: A inoculação supre a quantidade de nitrogênio necessária à obtenção de bons rendimentos da cultura da soja, em termos de patamares superiores a 4000 kg/ha, não havendo a necessidade de complementação com fertilizantes nitrogenados. A fixação simbiótica do nitrogênio na cultura da soja é a principal fonte de N, onde as bactérias do gênero *Bradyrhizobium*, quando em contato com as raízes da planta, infectam as raízes, via pêlos radiculares, formando os nódulos. A FBN pode, dependendo de sua eficiência, fornecer todo o N que a soja necessita (EMBRAPA SOJA, 2006).

A adubação nitrogenada da cultura da soja, no plantio, no florescimento ou no enchimento dos grãos é desnecessária e, portanto, não é recomendada (CRISPINO et al., 2001).

Segundo o dicionário, o significado de autossuficiente é “Aquele que possui a competência de viver de maneira independente e sem depender de outra pessoa” (DI, s/d). Analogamente, a soja é autossuficiente na fixação simbiótica do nitrogênio, pois depende apenas dessa associação para suprir a necessidade de nitrogênio, sem depender de complementações externas. Como acontece na cultura do feijão, que, apesar de leguminosa e, portanto, realizar fixação simbiótica, pode requerer complementação com fertilizantes nitrogenados (HUNGRIA; MENDES; MERCANTE, 2013). Contudo, a alternativa correta é a letra B.

Referência:

CRISPINO, C. C.; FRANCHINI, J. C.; MORAES, J. Z.; SIBALDELLE, R. N. R.; LOUREIRO, M. de F.; SANTOS, E. N. dos; CAMPO, R. J.; HUNGRIA, M. Adubação nitrogenada na cultura da soja. Comunicado técnico 75, Londrina, 2001. 6 p.

DI. Autossuficiente. Disponível em: <<http://www.dicionarioinformal.com.br/auto%20suficiente/>>. Acesso em: 28 out. 2015.

EMBRAPA SOJA. Tecnologias de produção de soja – região central do Brasil – 2007. Londrina: Embrapa Soja: Embrapa Cerrados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2006. 225p.

HUNGRIA, M.; MENDES, I. C.; MERCANTE, F. M. Tecnologia de fixação biológica do nitrogênio com o feijoeiro: viabilidade em pequenas propriedades familiares e em propriedades tecnificadas. Documentos 338, Londrina, 2013. 18 p.

QUESTÃO Nº 39 – ANULAR QUESTÃO

Justificativa: Argumentação pertinente, portanto, questão anulada.

QUESTÃO Nº 51 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: De acordo com Rezende et al. (2011), o sintoma de nanismo refere-se à redução do tamanho da planta ou de seus órgãos. Nematoides do gênero *Meloidogyne* causa alguns sintomas reflexos (na parte aérea), como por exemplo, tamanho desigual de plantas/formação de reboleiras, que consiste em áreas localizadas, com concentração de plantas de tamanho reduzido, fortemente depauperadas (FERRAZ; MONTEIRO, 2011). Freitas, Oliveira e Ferraz (2001) relatam que as plantas infectadas com nematoides do gênero *Meloidogyne* mostram crescimento reduzido e folhas pequenas e amareladas, que murcham prematuramente. Portanto, a alternativa D está correta.

Referência:

FERRAZ, L. C. C. B.; MONTEIRO, A. R. Nematoides. In.: AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. Manual de fitopatologia. 4. ed., v.1. Piracicaba: Agronômica Ceres, 2011. p. 277-305.

FREITAS, L. G.; LIMA, R. D.; FERRAZ, S. Introdução à nematologia. Viçosa: UFV, 2001. 84 p.

REZENDE, J. A. M.; MASSOLA JÚNIOR, N. S.; BEDENDO, I.P.; KRUGNER, T. L. Conceito de doença, sintomatologia e diagnose. In.: AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. Manual de fitopatologia. 4. ed., v.1. Piracicaba: Agronômica Ceres, 2011. p. 37-58.

QUESTÃO Nº 56 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: A alternativa E está incorreta, pois os conídios produzidos em cadeias, como nos fungos *Oidium*, *Penicillium* e *Aspergillus* se classificam como fialoconídios, ou seja, o conídio se forma a partir de uma célula conidiógena que apresenta uma extremidade aberta, chamada de fiálide, resultando em uma produção fialídica e não anelídica, como afirmado na questão (MASSOLA JÚNIOR; KRUGNER, 2011). Portanto, a alternativa D está correta.

Referência:

MASSOLA JÚNIOR, N. S.; KRUGNER, T. L. Fungos fitopatogênicos. In.: AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. Manual de fitopatologia. 4. ed., v.1. Piracicaba: Agronômica Ceres, 2011. p. 149-206.

ENGENHEIRO ELETRICISTA – PROVA BRANCA

CONHECIMENTO ESPECIFICO

QUESTÃO Nº 25 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Recurso negado, uma vez que a questão 25 encontra-se no livro de Instalações Elétrica dos autores Niskier e Macintyre (2014), página 15.

QUESTÃO Nº 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Recurso negado, uma vez que a questão 27 encontra-se no livro de Instalações Elétricas (2014) dos autores Niskier e Macintyre, página 27.

QUESTÃO Nº 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Recurso aceito, uma vez que a alternativa correta da questão 28 é a letra “E”, ou seja, todas as alternativa estão correta.

QUESTÃO Nº 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Recurso negado, uma vez que a questão 30 encontra-se no livro de Instalações Elétrica dos autores Niskier e Macintyre (2014), página 52.

QUESTÃO Nº 44 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Recurso negado, uma vez que a questão 44 encontra-se integralmente na ABNT NBR 5410 versão corrigida 17.03.2008 item 6.1.8.1, última versão, e a título de normas de projetos considera-se sempre a última versão.

QUESTÃO Nº 48 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Recurso negado, uma vez que a questão 48 encontra-se no livro de Instalações Elétricas (2014) dos autores Niskier e Macintyre, página 158.

QUESTÃO Nº 49 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Recurso negado, uma vez que a questão 49 encontra-se no livro de Instalações Elétricas (2014) dos autores Niskier e Macintyre, página 158.

QUESTÃO Nº 53 – ALTERAR GABARITO

Justificativa: Recurso ACEITO, a alternativa correta para a questão 53 é a alternativa “b”, uma vez que indica-se como diferença no contexto do assunto, assim encontra-se subentendido que é uma operação vetorial entre fasores.

QUESTÃO Nº 56 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Recurso negado, uma vez que a questão 56 encontra-se no livro de instrumentação e fundamentos de medidas V1 de Balbinot e Brusamarello, página 250, e em tal problema encontra-se uma fonte de corrente fixa e a corrente de saída dependente de tal fonte, sendo o conteúdo descrito no edital como medidas elétricas.

QUESTÃO Nº 57 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Recurso negado, uma vez que a questão 57 encontra-se no livro de instrumentação e fundamentos de medidas V1 de Balbinot e Brusamarello, página 100, sendo tal conteúdo descrito no edital como medidas elétricas.

QUESTÃO Nº 58 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Recurso negado, uma vez que a questão 58 encontra-se no livro de instrumentação e fundamentos de medidas V1 de Balbinot e Brusamarello, página 100, o qual faz analogia com o teorema de Norton, sendo o conteúdo descrito no edital como medidas elétricas.

QUESTÃO Nº 59 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Recurso negado, uma vez que a questão 59 encontra-se no livro de instrumentação e fundamentos de medidas V1 de Balbinot e Brusamarello, página 97, o qual apresenta as formulações para cálculo de carga, corrente e tensão no capacitor, sendo tais grandezas princípios básicos para a compreensão de medidas elétricas, cujo conteúdo descrito no edital como medidas elétricas.

QUESTÃO Nº 60 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Recurso negado, uma vez que a questão 60 encontra-se no livro de instrumentação e fundamentos de medidas V1 de Balbinot e Brusamarello, página 98, o qual apresenta as formulações básicas para o cálculo dos parâmetros de um indutor, sendo o conteúdo descrito no edital como medidas elétricas.